

# O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO VIII

**Assignatura**

AVEIRO—50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 1\$125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 2\$000.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

**PUBLICA-SE AOS DOMINGOS**

**Publicações**

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

N.º 422

Redacção e administração—Rua do Espirito Santo, 71

**AVEIRO**

**SUBSCRIPÇÃO NACIONAL**

Abriu-se n'esta cidade uma subscrição auxiliar da grande subscrição nacional, ou, antes, a subscrição nacional em si propria que, tendo-se aberto em Lisboa, se vaé estendendo pelo paiz todo.

E' superfluo encarecer o valor d'essa subscrição. O paiz encontra-se em frente d'um inimigo poderosissimo sem ter um unico meio de defeza, uma arma ao menos para marcar na frente o ladrão. Salvar a honra do paiz e salvaguardar os seus interesses n'este momento de perigo é o dever sagrado de todos.

Nós poderiamos ter um exercito bem organizado, uma marinha em estado de nos defender, as colonias com meios de segurança e tudo para que hoje trabalhámos se não foram os desleixos, as immoralidades, as patifarias monarchicas. Mas o povo assim o quiz, assim o tenha.

Os cinco mil contos que annualmente se tem arrancado ao paiz para dispendir no exercito chegavam de mais para termos, comparativamente, o exercito mais bem instruido, mais sólido do mundo. Mas quando nós diziamos ao povo que esses cinco mil contos não eram dispendidos no exercito mas em presentes ás amantes do rei e em luxos da rainha, o povo encolhia os hombros e ia pela mão dos capitães môres da localidade votar no sr. Dias Ferreira e n'outros especuladores monarchicos da mesma natureza. Isto é, o povo sancionava a infamia com o seu voto. Assim amanhã a população aveirense, conscia de quanto a monarchia nos tem sido prejudicial, convencida de que não precisaria agora gastar um ceutil em reorganisar a armada se tivesse a tempo opposto a barreira da sua soberania aos escandalos monarchicos, assim amanhã, repetimos, continuará elegendo o mesmo sr. Dias Ferreira ou outro especulador d'egual natureza.

Então, queixe-se de si unicamente e dupla obrigação lhe assiste de concorrer para a grande subscrição nacional.

Seja ao menos uma vez pela Patria, pela honra da nação.

Seguem os nomes dos aveirenses que já concorreram para a subscrição:

Gustavo Ferreira Pinto Basto.....	30\$000
Domingos José dos Santos Leite.....	10\$000
Antonio Pereira Junior..	20\$000
José Gonçalves Gamellas	4\$000
João Pinto de Miranda...	2\$000
Angelo da Roza Lima...	1\$500
Manuel de Lemos Junior	1\$500
Francisco F. da Maia...	1\$500
João da Naia e Silva...	5\$000
Fernando R. Nogueira...	2\$000
José Antonio Marques...	5\$000
Delfim de Mello.....	1\$000
Elisio Filinto Feyo.....	1\$000
Thomé Pereira Veiga...	1\$000
Antonio Antunes d'Abreu e Mello.....	3\$000
Domingos Pereira Guimarães.....	2\$000

Manuel Pereira da Cruz	13\$500
Joaquim Dias Abrantes	1\$000
Manuel de Lemos.....	500
Francisco da Luz & Filho	1\$000
Maria Nunes Vidal.....	1\$000
Manuel J. Soares dos Reis	1\$000
Joaquim Lopes dos Santos.....	500
Abilio Pereira Campos...	300
Cesar Augusto Ferreira..	500
Joanna d'Apresentação Cazaca.....	500
Joaquim Fontes Pereira de Mello.....	1\$500
Joaquim Peixinho.....	1\$000
Eduardo Osorio Ferreira	500
João Antonio Alves.....	300
Joaquim Maria Ala.....	500
José Antunes d'Azevedo	9\$000
Adelino Dias d'Almeida	500
Arnaldo Bernardo da Perpetua.....	500
Antonio José de Mello..	200
Apolinario do Valle Guimarães.....	200
Margarida das Neves...	200
M. Vieira.....	300
José Marinho Ribeiro..	500
Maria Roza do Arraes...	200
Bernardo A. da Graça..	300
Francisco José de Carvalho.....	500
Manuel José Brandão...	1\$000
João Rodrigues da Rocha	1\$000
João da Silva Santos...	500
João Augusto de Souza..	500
Joaquim Valente.....	1\$000
Cunha e Costa.....	500
Manuel Francisco Leitão	1\$000
Adolpho Salgado.....	200
David Augusto Sarabando.....	200
Francisco Joaquim Lopes Domingos da Naia.....	500
Manuel Gamellas.....	500
Manuel dos Santos Gamellas.....	200
Antonio da Cruz Bento..	1\$500
Antonio Huet Souza...	400
Manuel da Roza.....	400
Estevão Ventura.....	1\$000
Leonardo da Cruz.....	500
Valle Guimarães.....	1\$200
Antonio do Valle Guimarães.....	1\$500
Antonio Maria Carneiro	500
Joaquim Martinho Girão	1\$000
Manuel da Cruz Junior	1\$000
João Francisco Chrisostomo.....	500
Basilio Fernandes.....	300
C. A. Rocha.....	1\$000
Antonio Augusto e Silva	200
João Pereira da Cruz...	1\$000
Zacharias da Naia.....	500
José Pinheiro Nobre...	1\$000
Joaquim Rodrigues de Faria.....	1\$000
Ferreira & Quaresma...	1\$000
Joaquim Fernandes.....	1\$000
Francisco Ferreira.....	1\$000
Francisco Augusto da Fonseca Regalla.....	30\$000
Antonio da Cunha Pereira.....	5\$000
José Trindade.....	1\$000
Manuel H. de Carvalho Christo.....	5\$000
Joaquim Ferreira Martins	1\$000
João da Cunha.....	500
João Pedro Ferreira...	1\$000
Antonio Maria Marques Villar.....	2\$000
Domingos L. Valente de Almeida.....	2\$250
João Antunes d'Azevedo	5\$000
Antonio Pereira da Cunha.....	25\$000
Francisco Casimiro.....	200
João Simões Barabundo	100
João Gomes Barabundo	200
Joaquim d'Oliveira Brandão.....	200

Francisco da Costa Pirrê.....	200
Antonio da Costa Cabreiro.....	100
Antonio Izidoro Serrão..	2\$250
Miguel da Costa.....	200
José Vieira Rato Junior..	200
João de Mattos.....	200
Antonio Pereira (canteiro).....	1\$000
Serafim José da Costa..	100
Manuel Simões Peixinho	300
Antonio Rocha (carpinteiro).....	500
José Rabumba.....	500
Thomaz Vicenté Ferreira	100
Maximo Henriques d'Oliveira.....	200
Maria Emilia Biaia.....	500
João da Silva Pereira...	1\$500
Antonio Ferreira Catão..	100
Manuel José da Costa Negrães.....	4\$500
João dos Santos.....	200
José Pereira de Carvalho e Silva.....	2\$500
Antonio da Silva Pereira	1\$500
Pompeu de Carvalho Lopes.....	500
Elias Rato.....	200
Francisco Rodrigues da Graça.....	2\$500
José Maria Ribeiro & Irmãos.....	1\$500
Luiz Joaquim Maria.....	2\$000
Conselheiro José Ferreira da Cunha—(12 dias de ordenado, um mensalmente).	
Maria Ludovina Gamellas	1\$000
Francisco A. de Moura..	4\$500
João Procópio de Carvalho.....	1\$000
Manuel Firmino de Almeida Maia.....	4\$500
José Maria de Carvalho Branco.....	2\$250
Padre Tavares Nogueira.	500
Ascenção Carvalho....	300
Ricardo Vicenté Ferreira	300
Manuel C. de Mattos...	1\$000
Francisco Manuel Couceiro da Costa.....	30\$000
Manuel José Sarabando.	500
Jayme de Magalhães Lima	18\$000
Joaquim Pedro de Brito.	500
Sebastião de Carvalho e Lima.....	31\$500
João Gonçalves Gamellas	4\$500
Manuel Maria Saldanha.	8\$000
José Rodrigues.....	2\$000
Antonio Filipe.....	1\$000
D. Margarida Angelica Henriques de Carvalho & Filhos.....	3\$500
Antonio F. Teixeira.....	10\$000
Manuel dos Reis.....	2\$000
Antonio Maria Godinho da S. S. Albergaria...	600
José Maria Godinho....	200
Antonio de Souza.....	1\$000
Luiz Pereira do Valle ..	1\$500
Jeronymo P. Campos...	1\$500
Bento da Rocha Salgueiro	2\$250
João de Pinho Vinagre...	1\$000
Pedro Rodrigues da Paula	1\$000
Joaquim Placido.....	500
Antonio dos Santos Gamellas & Irmão.....	1\$200
Luiz Soares.....	1\$000
José Maria Gamellas.....	1\$000
João Pedro de Mendonça Barreto.....	4\$500
Florinda Rosa de Jesus.	1\$500
José Ferreira da Cunha Junior, general de brigada.....	3\$600
Luiz Pereira da Cruz....	800
José Carvalho P. Basto..	1\$000
Francisco Elias dos Santos Gamellas.....	1\$000
José Marques d'Azevedo	1\$500
Antonio da C. Azevedo..	2\$250

Antonio F. da Encarnação	500
Abel F. da Encarnação..	500
Antonio da Cruz.....	500
José Maria Freire.....	500
Manuel Maria Freire.....	500
Padre Manuel Luiz da Silva Portugal.....	500
Gabriel de Pinho.....	500
Maria Pereira Borges...	1\$000
José Tavares da Silva....	500
Antonio d'Oliveira e Silva	500
Manuel Luiz Mendes Leite	2\$000
Guilherme dos S. Urbano	500
José dos S. da Benta....	500
Antonio de Deus da Loura	500
José Simões de Mattos, o Calafate.....	200
Francisco de Deus da Loura.....	500
Francisco de Deus da Loura, o Mineira.....	200
Antonio Correia Loureiro	500
Francisco Maria de Carvalho Branco.....	500
Antonio dos Santos Ferreira.....	300
Senhoras Virisssimas.....	200
José Emilio Ferreira da Costa.....	100
<b>419\$350</b>	

(Segue).

Diz-se que o Jayme dos pés se fez regenerador á ultima hora para ser proposto deputado por Aveiro nas proximas eleições.

Os deputados regeneradores serão elle e o sr. Dias Ferreira! Que repugnantes especuladores!

No domingo lhe tocaremos rebeca. Que não temos hoje vagar para isso.

**AO SR. GOVERNADOR CIVIL**

Está agora á frente do districto um magistrado novo na terra em que por emquanto a desconhece. Por isso limitar-nos-hemos a chamar a sua attenção para um serviço que reclama promptas e energicas providencias, e que tem corrido em liberdade completa, sem que a autoridade competente se importe com os abusos que se commetem e que, além de revelarem instinctos selvagens e uma exploração torpe e sordida da parte dos interessados, envergonham a cidade que os presençea.

Referimo-nos ao serviço dos carros de aluguer que até hoje tem sido abandonado pela policia e entretanto ha alli muito que reprimir.

Quem passeia pela cidade encontra frequentemente uns vehiculos a que o vulgo chama *carripanas* puxados por miseraveis piléas, esqueléticas e chaguentas.

Causam dó os pobres animalijos, vergando ao peso de cargas excessivas, fazendo das fraquezas forças, fustigados pelo chicote implacavel dos cocheiros que os castigam de continuo nas feridas abertas pelo roçar dos arreios.

Isto reclama urgentemente a attenção da policia, é vergonhoso, é immoral, não se pôde permittir a barbaridade que denuncia.

Se não ha no regulamento policial disposições que impeçam um facto tão revoltante, cumpre elaboral-as e fazel-as executar. Uma terra como Aveiro não pôde por mais tempo assistir aos espectaculos indecorosos que diariamente nos porporcionam a avidez e a barbaridade dos alquiladores.

Cumpre dar aos animaes a protecção que lhe é devida, cumpre acabar com factos que são indignos de uma terra civilisada.

Ainda mais. E' urgente tambem cohibir a facilidade e a imprevidencia com que os alquiladores confiam a homens inexperientes e até a creanças o encargo de guiarem os seus carros.

Arvorain-se ali em cocheiros individuos completamente ignorantes da profissão, e não se pedem contas do facto a quem por elle é responsavel.

Ao vêr a maneira como os carros são conduzidos por essas ruas, admira até como não temos a lastimar todos os dias accidentes motivados na impericia dos conductores.

Dizem-nos que em tempo uma postura da camara exigia dos cocheiros certas provas da sua competencia para o uso da profissão; hoje cremos que essa postura não existe, pelo menos não a encontramos no codigo publicado pelo sr. E. F. Pereira, quando presidente da camara.

Pois é necessario que seja novamente adoptada e que a policia a faça cumprir rigorosamente, porque o actual estado de coisas pôde ocasionar algum desastre gravissimo.

Ficámos hoje por aqui, esperando que o sr. governador civil providencie, como lhe cumpre, e declarando-lhe, visto entrar agora na administração do districto, que nos será mais agradável ter motivos para elogiar, do que para verberar os seus actos.

**RESOLUÇÃO SYMPATHICA**

Os estudantes de Aveiro enviaram a seguinte carta ao nosso collega *Os Debates*:

Sr. redactor.—Obedecendo certamente a um pensamento patriótico iniciou a redacção dos *Debates* uma subscrição nacional para occorrer á compra d'uma espada d'honra que deve ser offerecida ao valente explorador Serpa Pinto, o mais altivo glorificador do nome portuguez, nos territorios africanos. A academia d'Aveiro julgou cumprir um dever associando-se, no limite das suas forças, a esse pretesto eloquente dos *Debates* contra o acto brutal do cervejeiro do Tamiza.

Abriu a subscrição que attingiu a cifra de 67\$440 réis e esta somma está depositada na Caixa Economica Portugeza á ordem do director dos *Debates*, que a levantará quando lhe approuver.

Não tuhamos, é certo, ingenencia na realisação d'um commettimento que pertence inteiro á iniciativa d'esse jornal. Mas, aberta á generosidade dos que ainda sentem as desgraças da Patria,—uma subscrição destinada a galardoar a heroicidade d'um compatriota

que tem a estatura moral de Serpa Pinto, os estudantes do Lyceu de Aveiro commetteriam um crime de lesa-patriotismo, se não se apressassem a honrar a memoria do academico illustre, que organisou o batalhão academico e defendeu o nome da Liberdade na Flecha dos Mortos, offerecendo á causa santa da emancipação politica do paiz, toda a virilidade da sua audacia, toda a energia da sua alma de bronze, toda a impetuosa effervescencia do seu temperamento excepcional.

Alliando-se á nobilissima ideia dos *Debates*, os estudantes de Aveiro cumpriram um dever duplamente lisonjeiro para esta modesta collectividade. E na consciencia de o terem cumprido como poderam e souberam, saúdam os que teem pela patria o affecto e para a bandeira do seu paiz todas as dedicações nobres do seu coração.

Apresentando a v. o protesto da nossa consideração, subscrevemo-nos com estima

De v., etc.,

Aveiro 28-1-90.

Pela academia

Antonio Tavares Xavier  
Joaquim Simões Peixinho  
André João dos Reis  
J. Corrêa.

Muito bem!

## QUEM É NEGREIRO?

Em um dos seus repugnantes artigos, o *Standard* voltou a dizer que Portugal tem sempre feito escravatura e que esse trafico deshumano não pôde ser reprimido em Africa enquanto alli tremular a bandeira portugueza.

A essa asserção respondem os seguintes factos:

John Hawkins, que em 1562 foi á Serra Leoa com tres navios embarcar trezentos negros para as ilhas hespanholas da America, não era portuguez, era um official da marinha britannica!

Não foram os portuguezes que impozeram á Hespanha o tratado *del Assiento* para terem o privilegio de fornecerem escravos negros para as possessões d'este paiz, e que ensanguentaram os mares para conservarem esse vil privilegio!

Em 1788 havia nas Indias Occidentaes britannicas 410:000 escravos negros, e os inglezes, por esta epocha, compravam cada anno 30:000 nas costas d' Africa, dos quaes mandavam 10:000 para as suas colonias e vendiam 20:000 para as colonias restantes!

Só Liverpool, á sua parte, enviou desde 1730 até 1770 dois mil navios negreiros á Africa, d'onde levaram 344:000 escravos; desde 1789 até 1819, os inglezes conduziram para Cuba 300:000, dos quaes 50:000 morreram no caminho; e no principio d'este seculo havia 60:000 na Jamaica, onde os habitantes brancos eram apenas 500!

A corveta de guerra *Orpheu* que em 1826, muitos annos depois de ter começado a propagação abolicionista, foi apresada pelos proprios cruzadores inglezes por levar a bordo quatrocentos negros carregados de ferros, não pertencia aos negreiros portuguezes, mas á marinha de S. M. Britannica!

A corveta *Daphne*, que no dia 16 de julho de 1869 carregou escravos no nosso porto de Moçambique, era um navio de guerra inglez, e o seu commandante, em vez do castigo merecido, recebeu uma promoção!

Francisco Travassos Valdez, membro das commissões mixtas luso-britannica de Angola e do Cabo da Boa Esperança, declarou em 1864, n'um documento official, que a base do commercio inglez de Gambia é a escravatura, que ahi se faz por intermedio de agentes mouros!

Portugal aboliu o trafico da

escravatura sem o menor calculo interesseiro; ao passo que a Inglaterra tem tirado enormes interesses commerciaes e politicos da sua protecção hypocrita á liberdade dos negros, a ponto de se acreditar em toda a Europa que são esses interesses a unica inspiração do seu humanitarismo!

A Inglaterra, quando deixou de vender pretos, passou a vender amarelllos, organison o trafico do culis, tão odioso como a escravatura negra, e tem tirado da Asia Oriental milhões d'infelizes, illudidos ou raptados á força, para lhes dar miseranda sorte nas suas possessões.

Desde 1834 até 1846, a Jamaica, a Trindade e a Guyana ingleza receberam mais de 60:000 culis; a ilha Mauricia, 25:468 só em tres annos, 1837-39; Ceylão, 200:000 em pouco tempo. O commercio de pau amarello tem exactamente os mesmos horrores que o do pau ebano. O salario que se abonava ás victimas era uma burla; nos transportes, os chins sofram as mesmas barbaridades que os africanos, e o governo inglez, em 1853, teve a imprudencia de reduzir de 15 a 12 pés o espaço que a bordo dos navios se devia conceder a cada emigrante nativo da Asia ou da Africa, para que a mercadoria podesse ir mais empilhada e dêsse mais lucro aos esclavagistas nacionaes. As operações de culis teem produzido lucros enormes á Inglaterra, e ella mostrou-se tão ciosa d'esses lucros que teve artes d'arruinar a exportação que se fazia por Macau, para favorecer a de Hong-Kong, d'onde sahiram 56:256 culis desde 1856 até 1858!

## SERPA PINTO

**Subscrição nacional, iniciada em Aveiro pelos estudantes do lyceu d'esta cidade, para auxiliar a compra d'uma espada de honra que, pelo povo portuguez, va ser offerecida ao arrojado explorador e valente militar, por occasião do seu regresso ao reino.**

Transporte .....	41\$700
João Pedro Soares .....	500
João da Silva .....	200
João da Naia e Silva .....	500
Manuel Migueis Picado .....	200
Agostinho Dias de Castro .....	500
José Joaquim Rodrigues .....	200
Thomaz R. de Mello .....	1\$000
Dr. Joaquim de Mello Freitas .....	500
Fernando Christo .....	500
Julio Homem Christo .....	500
Antonio de Lemos .....	200
Manuel Lopes .....	300
Accacio V. da Roza .....	1\$000
Luiz Marques da Cunha .....	500
Lourenço d'Almeida Catharino .....	100
Jeronymo M. d'Oliveira .....	300
José do Casal Moreira .....	500
J. B. Ribeiro Junior .....	500
José dos Reis Almeida .....	240
Manuel J. de Mattos Junior .....	500
Adriano Costa .....	200
Antonio Ferreira Felix .....	500
José Trindade .....	200
João N. Mourão .....	500
J. dos Reis Santo Thyrso .....	500
Pedro d'Almeida .....	200
Julio da Silva .....	200
Manuel Gomes P. Andrade .....	200
Antonio dos S. da Silva .....	100
J. J. da Silva Padua .....	100
M. Pinho Vinagre Florim .....	100
Viriato de Sá Frago .....	500
João da Silva Pereira .....	500
Domingos Valente de Almeida .....	500
M. F. Almeida Maia .....	500
Joaquim Dias d'Abrantes .....	500
Thomé Pereira Veiga .....	500
Delfim Mello .....	200
J. S. da Cunha e Costa .....	500
João Luiz Fernandes .....	200
Jayme Duarte Silva .....	500
Domingos Cardoso .....	500

Guilherme Pinto .....	300
Francisco Marques da Naia .....	200
Antonio M. d'Almeida .....	200
Antonio Francisco Teixeira .....	1\$000
João Mendonça Barrêto .....	500
Joaquim José Valente .....	500
Antonio Ferreira da Maia .....	500
Manuel de Almeida Vide .....	500
Manuel Marques Vidal .....	300
João da Silva Moraes .....	100
Henrique Correia de Figueiredo .....	300
José Maria Pereira .....	500
Florindo Nunes da Silva .....	300
Alberto Ferreira Vidal .....	300
Eduardo O. Craveiro .....	200
A. Costa Junior .....	200
José Gonçalves Velloso .....	200
Joaquim Correia da Costa Junior .....	100
Fernando Ribeiro Nogueira Junior .....	500
A. P. Santos .....	500
Francisco da Costa Junior .....	2\$250
Affonso Amorim .....	400
Manuel Simões Moreira .....	100
Antonio da Costa Ferreira .....	100

68\$190

(Continúa).

## Carta de Lisboa

31 de Janeiro.

A questão ingleza continúa a prender as attentões. O que faz o governo, o que não faz? Ninguém o sabe. Faz traficancias. Isso é que se sabe de positivo.

A resolução tomada pelos negociantes de Lisboa de interromper todas as relações commerciaes com a Inglaterra tem produzido sensação n'este paiz. Portugal era dos melhores consumidores da Inglaterra. A concorrência industrial e commercial cada vez é maior: De maneira que a falta d'um consumidor, por pequeno que seja, faz falta. Quanto mais sendo grande! D'ahi a sensação que a attitude dos nossos negociantes teem produzido na Gran-Bretanha.

Além d'isso a Europa não é, nem pôde ser indifferente, á violação do tratado de Berlim. Não protestou logo energicamente contra a violação d'esse tratado porque Bismark, que deveria ser o primeiro a protestar, atraiçou o sr. Barros Gomes e a Europa, na situação critica em que se encontra, hesitou deante d'essa traição. Mas, emfim, a força da nossa justiça era grande e a do attentado da Inglaterra ainda maior. E a Europa, que protestou logo immediatamente e energicamente pelos seus jornaes, lá vae agora protestando tambem diplomaticamente, ainda que de manso e em forma de conselho.

E' verdade que a Inglaterra não acceita conselhos, nem palavras mansas. Só tem ouvidos para palavras fortes. E não me parece que a Europa saia em caso nenhum da mansidão com que está procedendo.

Tambem se diz que os chefes monarchicos europeus empregam grande influencia junto da côrte britannica para que a questão anglo-luso seja resolvida de forma a não levar o partido republicano portuguez a triumphar da monarchia. Acrescenta-se que a côrte britannica tem cedido a essas influencias. Mas isso é que pouca importancia tem, porque os cervejeiros inglezes é que mandam, e n'isso fazem elles muito bem, sem admittir imposições da corôa. O que tem importancia é a ruptura de relações commerciaes, que feriu a Inglaterra no que ella tem de mais caro, e o erro politico de lord Salisbury dando pretextos á aliança latina, perigosissima para a Inglaterra, erro que Gladstone percebeu e que começa a censurar. Estes dois factos pôde ser que ainda consigam trazer a Inglaterra a uma solução favoravel para nós. Vamos a vêr.

Entretanto, quem concorre melhor do que ninguem para obter essa solução é o lindo governo que nós temos. Começou por irritar a opinião publica com a organisação d'um ministerio impossivel. Depois intercalou um movimento eleitoral no grande movimento nacional. E assim tem vindo aos tombos pensando só na politica de corrilhos, só na politica de bando, e desprezando por inteiro os interesses da nação.

Vae muito bem.

— Foi demittido do commando da 1.ª divisão militar o sr. general José Paulino de Sá Carneiro. Foram estes pulhas regeneradores que o roubaram á acção da justiça. São agora estes pulhas que o demittem da maneira mais brutal que era dado esperar.

Vão muito bem os patriotas, muitissimo bem!

Y.

## COMMUNICADOS

### O ex-prior de Cacia

Sr. redactor.

Venho mais uma vez abusar da sua bondade, mas ha factos que interessam o publico e lhe aproveitam alguma coisa em ser publicados. Refiro-me ao grande patife do ex-prior da minha pobre terra, freguezia de S. Julião de Cacia. Esse mariola de negra memoria, além de mil patifarias que praticou durante o pouco tempo que esteve na freguezia, na sua sahida quasi incognita assaltou as algibeiras de alguns operarios, que tiveram a infelicidade de trabalhar por conta de tal evangelico caloteiro...

Ora este masmarro de negra memoria sempre fez vêr aos seus parochianos que era um grande patife pelo seu procedimento incorrectissimo. Basta lembrar o proceder d'elle para com o cadaver da mãe dos nossos amigos Ferreras, de Sarrazolla, e um outro individuo que elle fez estar um mez na cadeia por uma questão d'um enterro, ficando todo o povo indignado por tal sentença, mas o delegado ou juiz era parente do tal bilhostre, que levou alguns collegas, tão escrupulosos como elle, a jurar em seu favor, isto é, fizeram como a policia em Lisboa; d'ahi resultou um mez de prisão ao pobre diabo, cujo negro crime foi não concordar com o sotaina em qualquer coisa e o sotaina tratou-o mal e meteu-o na cadeia.

Durante todo o tempo que esteve pastoriando esta freguezia não podia ir nenhum dos seus parochianos procural-o para qualquer mister da igreja com a certeza de não ser insultado, mesmo não respeitava ninguem, era um indigno a toda a prova.

Quando encontrava alguém que lhe pisava o rabo, enfurecia-se e dizia: "Eu tanto me importa estar aqui como no inferno; já estive na Africa e se para lá tornar não me importa." Este bruto tinha razão, pois nunca deveria ter sahido da Africa. Lá estava bem. Vir pastorear um povo, se não illustrado pelo menos civilisado, foi um contrassenso, mas as cousas são como são e não como deveriam ser, demais a mais n'uma sociedade corrupta como está a nossa.

Mas, como ia dizendo, com respeito ao caloteiro ha o seguinte:— Ficou devendo por accinte, note-se, aos operarios que o serviram, a um carpinteiro, a um sapateiro, a um barbeiro, e a mais que me não lembra. Ora se um individuo não paga porque não pôde, paciencia; mas não senhores. Este malandro, este indecente andou sempre a impôr os pobres homens todas as vezes que lhe pediam o seu suor, com o proposito firme de lhes não pagar, porque o malandro tencionava sahir da freguezia, e assim os foi entretendo para fugir sem pagar. E assim fez este alma negra.

Em todo o caso foi tocado a festa e fogo; uns poucos de rapazes souberam que o sotaina sahia ao outro dia de madrugada e n'essa noite reuniram-se, e alguns, munidos com os seus instrumentos, foram todos ao adro, andaram em volta da residencia tocando e cantando, atirando fogo e tiros de revolver em signal de regozijo pela sahida do masmarro. Que medo o bilhostre não teria n'essa occasião!

Lá se foi embora o pulha, que não deixou senão indignação; dizem que foi para os arredores de Coimbra. O povo onde elle estiver pôde limpar a mão á parede.

Agora temos um novo prior; não sei que tal sahirá; por enquanto ninguem se queixa d'elle e até ha quem o tenha elogiado; mas está ha tão pouco tempo... Elle é um rapaz novo e dizem que illustrado; que não seja jesuita nem velhaco que todo o povo o estimará e respeitará, de contrario não me venha vêr! E fique sabendo v. revd.ª que este povo não é um burgo pôdre, e para avaliar ahi vae um bocadinho de historia.

Esse ultimo prior de que venho falando foi tocado a festa e fogo; um outro, e esse da terra, foi posto fóra pela maioria do povo por ser um grande jesuita hypocrita e outros erros que lhe apontaram; outro prior, esse ha mais tempo, estando dormindo no seu quarto recebeu duas balas pela janella, que lhe passaram por cima do corpo uma mão travessa, não chegando a apanhal-o; escusado será dizer que ao outro dia se poz ao fresco e até hoje. Porque seria não sei; eu não me lembro d'elle, mas ha ahi muita gente d'esse tempo, se s. revd.ª se quizer informar; ha até na freguezia um irmão do tal masmarro que deve ser muito amigo de v. revd.ª pelo costume de ser um caosito fraldiqueiro de todos os parochos, e basta só avaliar o tal padreira pelo proceder do irmão para logo se vêr que havia de ser um grande pulha. Esse mano que convive com v. revd.ª é um grande jesuita de casaca e falso como o Facadas.

Ora v. revd.ª deve ficar muito meu amigo, mesmo sem me conhecer, porque talvez ainda ninguem lhe dissesse a verdade como eu; e agora informe-se.

Desejo que v. revd.ª siga uma linha de conducta de frente de tudo quanto deixo dito. Seja justo, nada de jesuita, respeitando todas as ideias, que tambem será respeitado. O auctor d'estas linhas será o primeiro a elogiar-o ou a censural-o quando o mereça.

Um filho da freguezia de S. Julião de Cacia.

### Emulsão de Scott

Porto, 27 de abril de 1886.

Ill.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado muitas vezes na minha clinica o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott sempre com o melhor exito, especialmente nos doentes que manifestavam uma susceptibilidade gastrica exaggerada, nas creanças e nas mulheres. A fórmula e os demais caracteres organolepticos do medicamento são os mais proprios para o tornarem agradavel para o individuo mais avesso a sujeitar-se ás prescrições pharmacologicas; as suas propriedades therapeuticas, longe de se attenuarem, antes sobrelevam, pela racional associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio, ás que são peculiares ao oleo de figado de bacalhau. Considero portanto do mais alto valor a descoberta dos srs. Scott e Bowne.

Eugenio Augusto Perdigão,

Medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, cirurgião-ajudante da guarda municipal de Lisboa.

## O INGLEZ

Devasso John Bull, escarro dos bretões,  
não és sómente o heroe das putridas sentinas,  
satiro que sacia, a troco de esterlinas,  
a fome bestial de immundas sensações...

Canalha endinheirado e odre de ambições,  
algor da triste Irlanda e monstro das rapinas  
afias contra o luso as garras leoninas,  
e lambes, vil sabujo, as botas dos Teutões!

A voz da onda estreme e pura e sublimada  
uniu n'um brado só a opinião honrada...  
Não a vence, pirata, a tua immensa tropa!

Julgado em toda a parte o Judas do direito  
tu és da trafancia o symbolo perfeito,  
saltador do mar, makololo da Europa!

Guimarães — 1890.

E. C.

## NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

## Theatro Aveirense

E' hoje que se realisa o espectáculo de gala pela Troupe Dramatica, dedicado aos patriotas de Aveiro.

Como já dissemos, será representada uma allegoria á questão do Chire e Nyassa, intitulada *John Bull*, em que figuram os seguintes personagens assim distribuidos:

Serpa Pinto—Adriano Costa.  
Portugal—José da Maia.  
John Bull—Julio da Silva.  
George Washington—José Pereira.

James Star—Valeriano C. Lopes.

Johnston—Luiz Henriques.  
Carolina Manzanarcs—M. Estephania.

A Marselheza—A. Garraio.  
Francisco—Camillo A. Vieira.

A ordem do espectáculo teve de ser alterada, ficando a ser a seguinte:

- 1.º—A comedia em 1 acto *A cabelleira de minha mulher*;
- 2.º—A comedia-drama em 3 actos *Abel e Caim*;
- 3.º—A allegoria *John Bull*.

O espectáculo não pôde ser mais convidativo e atrahente, e, pela grande procura de bilhetes que tem havido, o theatro vae logo ficar a trashbordar.

Não se descuidem os que ainda não estão munidos de bilhete, porque á ultima hora ha de ser muito difficil obter lugar.

O nosso amigo sr. Annibal de Barros, dignissimo presidente da Associação Artistica e Commercial de Chaves e commandante da Companhia dos Bombeiros Voluntarios, fez ha dias baptisar um seu filhinho, que recebeu o nome de Giordano, em memoria do grande pensador Giordano Bruno, o heroico martyr que a Igreja mandou queimar vivo.

Vamos ter bailes de mascaras nos proximos dias 8, 9, 13, 15, 16, 17 e 18, promovidos pelos srs. José dos Reis e José Ricardo da Maya Romão, que empregam todos os esforços para lhes dar o maior brilho e boa ordem.

Os salões onde se realisam os bailes são muito espaçosos e vão ser ornamentados.

Todas as noutes será dado um premio á mascara que se apresente com melhor trajo.

Emfim, os bailes promettem. Valha-nos isso, ao menos, para o Carnaval não ir n'uma samsabaria pegada até ao fim...

Foi nomeado professor de philosophia e historia do Lyceu Nacional de Aveiro o sr. padre Manuel Rodrigues Vieira.

## A' camara

Informa-nos pessoa de toda a confiança que n'uma taverna estabelecida na quinta do sr. José Marques, proximo do Paço do Nivel, se vende vinho em grande quantidade para Aveiro, sem que os consumidores tenham de tirar guia nem seja precisa a conta dos litros, mas unicamente um carimbo que indique aquelle estabelecimento — isto pelo simples facto do vinho alli ser vendido á vara.

Ora, a camara sabe melhor do que ninguém que os taverneiros de Verdemilho, Arada e S. Bernardo estão tambem a vender á vara e, comtudo, não gozam da vantagem de mandar vinho com o seu carimbo, sendo até recusadas guias a alguns com o fundamento de não pagarem as terças partes, o que aliás não consta do respectivo regulamento.

Isto assim não pôde ser. A lei deve ser igual para todos.

Accresce ainda que o sr. José Antunes, dono da taverna, nunca pagou as taes terças partes que se exigem aos outros taverneiros, o que prova que ha para elle um regulamento especial.

Olhe a camara por estas coisas, que representam um escandalo e uma protecção descarada da parte do chefe da fiscalisação. Se este senhor, que não foi fadado para occupar tal cargo porque lhe faltam todas as habilitações para isso, deseja favorecer os amigos, que o faça muito embora, mas que esse favoritismo não vá prejudicar outras pessoas.

Pedem-se providencias.

O nosso estimado assignante de Braga, o sr. Antonio Jacintho Inglez Junior, negociante de carnes verdes na rua do Souto, resolveu substituir o appellido de Inglez pelo de Portuguez.

Andou muito bem. Depois da affronta covarde dos infamissimos cervejeiros seria até uma indignidade continuar a usar de semelhante appellido.

Vae passar a denominar-se *Grito Popular* o semanario republicano da capital *O Fura-Vidas*.

Está designado o dia 24 do corrente para o julgamento dos individuos implicados como auctores do roubo na caixa filial do Banco de Portugal.

Irá lá d'esta vez?...

Visitaram a exposição universal de Paris nada menos de 50:000 americanos.

Calculando que cada um d'elles gastou 450\$000 réis, o que não parece exaggerado, vê-se que a França lucrou com aquellas visitas a bagatella de 22 mil contos de réis em numeros redondos.

Publicou-se o n.º 87 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, cujo summario é o seguinte:

Os normandos—O tractado de Methwen — A Grippe — Beresford em Portugal—O carrasqueiro ou carrasco —O pulsometro —A "Liberdade dos mares," —A lingua in-

gleza—Apanha precoce da azeitona—A agua de sabão empregada como insecticida—A respiração da baleia—Proibição do tabaco nos Estados-Unidos—Maneira de levantar ao velludo o pêlo acamado—Bussola photographica—Grandas artificiaes—Chá falsificado—As côres verdes—Picado para recheios—O gelo e a polvora sem fumo—Novo agente explosivo.

Redacção e administração, rua de Santo Antonio dos Capuchos, 51 —Lisboa.

## Morte pela electricidade

Foi experimentado ha dias na prisão de Chiston, cerca de New-York, o novo aparelho destinado á execução pela electricidade, dos condemnados á morte.

Esta experiencia verificou-se em presença da commissão official do Estado.

Um boi de 450 libras de peso, serviu de victima. Os conductores da machina dynamo foram postos em contacto com o animal, um dos pãlos na cabeça, outro na perna direita. A extremidade de cada conductor estava munida de uma esponja molhada.

A um signal dado, estabeleceu-se uma corrente de 900 voltas e, instantaneamente, sem um spasm, o animal cahiu fulminado.

A commissão fez em seguida outras experiencias com as correntes alternativas e obteve igualmente resultados satisfatorios.

Eis o modo definitivamente adoptado para as execuções capitales: um electro, coberto de uma esponja humida, será collocado sobre a cabeça do condemnado e um outro no pé, por meio de um calçado especial. Depois de lhe haver prendido os movimentos, fal o-hão sentar n'uma cadeira, d'onde lhe será impossivel levantar-se. Basta premer o botão do commutador e a sociedade ter-se-ha vingado.

O primeiro telegrama enviado pelo novo governador civil de Santarem ao administrador do concelho de Thomar, recommendava a esta auctoridade que reprimissem por todos os meios possiveis qualquer manifestação publica contra a Inglaterra.

Querem-n'o mais claro?

Não resta duvida de que o governo de traficantes que ahí está á frente dos destinos da nação se vendeu aos bandoleiros inglezes, que até lhe impozeram a dissolução das côrtes!...

Se o povo se não resolve a correr com o rei e com toda a corja monarchica, que futuro será o de Portugal?

Guerra sem tréguas a todos esses traidores, que nos querem entregar ao pirata John Bull!

Por um decreto do governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil acaba de ser estabelecido n'aquelle paiz o registro civil obrigatorio.

Quando a briosa Republica Suisa ha poucos mezes foi ameaçada de uma invasão allemã, o seu governo pediu logo ao paiz um credito para armamento.

Em Portugal, o governo em face de identicas circunstancias, dissolve as côrtes e só trata de viçar eleições, emquanto o povo procura meio de provêr ás obrigações do governo.

Nunca se viu tamanho desfôro!

## CONHECIMENTOS UTEIS

## Contra a crisyplea

N'esta enfermidade, a inflamação da pelle é, em geral, bastante dolorosa; segundo alguns medicos, a applicação, por meio d'um pincel, da composição seguinte, diminue consideravelmente não só a dôr como tambem a inflamação: —Dissolva-se uma parte de acido phenico em duas partes de azeite de oliveira, e accrescente-se-lhe cal precipitada (carbonato de cal) em

quantidade sufficiente para formar uma massa pastosa.

A applicação pôde repetir-se uma ou duas vezes.

## Betume para segurar o ferro na pedra

Para segurar o ferro dentro da pedra, um periodico profissional recommenda um betume que se elabora misturando therebentina derretida com pó de tijolo bem fino e peneirado e batendo esta mistura.

A massa que se fórma conserva certa fluidez emquanto está quente.

Para usal-a introduz-se o ferro n'um buraco praticado na pedra que o ha de receber e deita-se a massa quente até encher o espaço ôco que deixar o ferro.

Podem-se tambem incrustar com a massa pequenos fragmentos de ladrilhos préviamente aquecidos e a isto se reduz o betume.

Emquanto tudo esfria adhe-se firmemente á pedra, e os agentes atmosphericos não alteram a tenacidade do betume.

## Modo de conservar os vidros dos candieiros

Os vidros dos candieiros estalam muitas vezes quando não forem bem recozidos.

Para remediar este inconveniente basta aquecel-os até á ebulição, em agua ou azeite, deixando-se depois esfriar no liquido.

## A RIR

N'uma tabacaria:  
O dono do estabelecimento toca no balcão com uma ladra que o freguez lhe deu para pagar charutos.

O freguez com aprumo:  
—Eu não gosto que toque o dinheiro com que eu pago.

—Perdão, mas a ladra é falsa.

—Pois é justamente por isso.

Entre chefes de familia:  
—O meu filho nasceu já com dois dentes.

—E o meu com bigode e pera.

—Olhem a grande coisa! E minha mulher deu esta noite á luz uma creança já vaccinada!

Uma auctoridade condemna um camponio na multa de 250 réis por ter dado uma bofetada n'outro.

—Apre, que é caro! exclama elle.

—Pois não é menos nem um real.

## THEATRO AVEIRENSE

HOJE DOMINGO HOJE

ESPECTACULO PELA

TROUPE DRAMATICA AVEIRENSE

DEDICADO AOS PATRIOTAS DE AVEIRO

ORDEM DO ESPECTACULO

1.º—A chistosa comedia em 1 acto:

A CABELLEIRA DE MINHA MULHER

2.º—A muito applaudida comedia-drama em 3 actos, de Mendes Leal:

ABEL E CAIM

3.º—Uma allegoria á questão do Chire e Nyassa, offercida á Academia Aveirense, e intitulada:

JOHN BULL

AS 8 HORAS E MEIA DA NOUTE.

—N'esse caso, resmungo o pobre diabo atirando para cima da meza com uma moeda de cinco tostões e pregando uma tremenda bofetada na cara da tal auctoridade, ahí tem e pague-se de duas!

N'uma loja de modas:  
Um velho artilheiro, militarão ferrabraz, entra pedindo collarinhos.

O caixeiro, attenciosissimo:  
—Que numero usa v. ex.ª?

E o artilheiro, tonitruante:  
—Calibre quarenta e dois, seu bruto...

Um empregario de theatro parando deante d'um dos seus actores:

—Não sei que diacho eu lhe queria perguntar...

—Eu imagino. Naturalmente queria-me perguntar como é que eu vivo ha dois mezes sem receber ordenado.

## AGRADECIMENTO

JOÃO Caetano Valente, Manuel Caetano Valente, José Caetano Valente, Maria e Elisia Simões Valente e Antonio Caetano Valente veem por este meio, por não o poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que nos acompanharam na dôr pela morte da nossa querida esposa e mãe, mas com especialidade ao ex.º sr. dr. Antonio Marques da Costa e suas ex.ªs mãe e manas pelos favores que lhes dispensaram.

Sarrazolla, 27 de janeiro de 1890.

## BAILES DE MASCARAS

José Almeida dos Reis e José Ricardo M. Romão participam ao respeitoavel publico aveirense que vão dar sete brilhantes bailes de mascaras, nos dias 8, 9, 13, 15, 16, 17 e 18, nos espaçosos salões da casa da rua Direita n.º 94.

Todas as noutes será entregue um premio á mascara que se apresentar mais bem vestida.

As salas serão decentemente adornadas, podendo o publico vê-las das 2 horas em diante.

Os bailes principiam ás 8 horas e terminam á 1 hora.

Entrada, 400 réis. Damas decentemente vestidas, gratis.

E' prohibida a entrada ás mascaras que trajem á ingleza.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMANACH DOS THEATROS

Para o anno de 1890

ORNADO com os retratos e perfis biographicos do actor João Rosa, prima-donna Rezina Pacini e actrizes Pepa, Guilhermina de Macedo e Laura Godinho. Contendo, além d'outras, a festadissima cançoneta «Caluda, José!», monologos, poesias comicas, e varias produções humoristicas, satyricas, etc. Dirigido por F. A. de Mattos.

A venda nas livrarias e mais lojas do costume e na administração do «Recreio», rua do Diario de Noticias, 93, 3.º — Lisboa. Preço, 100 réis.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as crianças os mais debéis, para a colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer botachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

Depósito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite. Possui todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhão e tambem as dos Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis;
- Cura a Anemia;
- Cura a Debilidade em Geral;
- Cura a Escrofula;
- Cura o Rheumatismo;
- Cura a Tosse e Seções;
- Cura o Rachitismo das Creenças.

É receitada pelos medicos, é do cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884. SRS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos doze annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhão é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicitto a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creenças debilitada em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEIRA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884. SRS. SCOTT & BOWNE, NEW YORK.

MUS SRS.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creenças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publical-o. Sou de Vs. Srs. S. Q. B. S. M., DR. ANIBAL GILLO.

A venda nas boticas e drogarias.

ENCADERNAÇÃO AVEIRENSE

DE

ADRIANO COSTA

AVEIRO-141, RUA DIREITA, 143-AVEIRO

Brochuras, cartonagens e encadernações em todos os sistemas, e qualquer outra obra concernente á arte

PERFEIÇÃO, SEGURANÇA E MODICIDADE EM PREÇOS

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocaps nevralgicas, blenorragias, cancos syphiliticos, inflamações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doenças determinadas por saturação mercuria.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis. Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

EDUARDO SEQUEIRA

A' BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prêtre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypas segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.ªs srs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente, Anthero d'Araujo, Emilio Campos e J. G. Peicoto.

Preço 18000 réis

PELO correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio á livraria CRUZ COUTINHO, editora, rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

Historia do Municipalismo em Portugal

A CHA-SE em publicação esta importante obra, que é a verdadeira historia nacional, porque assignala a parte que tiveram na constituição do estado os homens bons dos municipios, que collaboraram de maneira importante na grande operação da independencia, auxiliando as conquistas dos primeiros monarchas, as luctas em defesa da autonomia durante a segunda e quarta dynastia, as descobertas e navegações dos seculos XV e XVI, e que tanto padeceram sob o dominio e invasões estrangeiras.

Collaboram n'este trabalho monumental escriptores distinctos, o que ainda lhe augmenta a importancia.

A parte narrativa é reforçada com a transcripção de documentos, como os foraes, que são publicados na integra, na linguagem primitiva acompanhada da traducção, cartas régias, e provisões e outros, desentranhados do pó dos archivos, alguns dos quaes vém a luz publica pela primeira vez.

O preço é relativamente modicissimo porque mediante o dispendio de 13500 réis por anno, o assignante recebe 50 fasciculos de 16 paginas cada um, equivalente a um grosso volume de 800 paginas.

Recebem-se assignaturas na sede da Bibliotheca Historico-Portuguesa, Lisboa, rua de S. Bento, 260, onde devem ser dirigidas todas as requisições. Quem se responsabilisar por 5 assignaturas tem direito a um exemplar gratis ou 20 p. c. das quantias cobradas.

A obra depois de publicada augmentará de preço.

DOENÇAS SECRETAS

Maneira de conhecer e curar, sem o auxilio de medico, todas as doenças venereas e syphiliticas, manifestadas no homem ou na mulher

Pelo Dr. R. Sepulveda

A CABA de ser publicado este importante folheto, que se encontra á venda em todos os kiosques de Lisboa e Porto.

Preço, 200 réis. Pedidos ao editor Julio Flavio, rua de S. Lazaro, 90 — Lisboa.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excelente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, partecimentos do fígado e difficil digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis. Depósito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

ALMANACH LITTERARIO e CHARADISTICO para 1890 Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto jornalista EDUARDO GOELHO

POF FRANCISCO ANTONIO DE MATTOS VENDA em todas as livrarias e mais lojas do costume. — Preço, 200 réis. Pelo correio, 215.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Companhias de navegação para o Brazil

Paquetes a sahir de Lisboa

BOOTH LINE



Lanfranc em 26 de dezembro para o Pará. Anselm em 26 de janeiro para o Pará.

RED CROSSES LINE

Sobralense em 14 de janeiro para o Pará e Manaus. Maranhense em 14 de fevereiro para o Pará e Manaus.

MALA IMPERIAL ALLEMÃ



Bahia em 26 de dezembro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Tijuca em 2 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Santos em 12 de janeiro para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Montevideu em 18 de janeiro para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos. Corrientes em 26 de janeiro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Britannia em 18 de dezembro para o Rio de Janeiro.

Potosi em 31 de dezembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Galicia em 15 de janeiro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

MESSAGERIES MARITIMES

Congo em 24 de dezembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

Ville de Buenos-Ayres em 22 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ville de Montevideu em 1 de janeiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA OS PORTOS DA AFRICA PORTUGUEZA



Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Bisau e Bolama, Príncipe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguella e Mossamedes.

EMPRESA NACIONAL

Portugal em 6 de janeiro para os portos acima.

Bolama em 20 de janeiro para os portos acima.

MALA REAL PORTUGUEZA

Rei de Portugal em 15 de janeiro para os portos da Africa.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro

Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.ºs 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e paminhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

Neste estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os sistemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os sistemas.

Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

19, Rua dos Mercadores, 23